

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

INSTITUTO DE ARTES E DESIGN

BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

JULIA TORRENT PROVEZANO MACHADO

Projeto do documentário: “**CONQUISTANDO ESPAÇOS**: Mulheres na política de
Juiz de Fora”

JUIZ DE FORA

2024

JULIA TORRENT PROVEZANO MACHADO

Projeto do documentário: **“CONQUISTANDO ESPAÇOS: Mulheres na política de Juiz de Fora”**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Artes e Design
da Universidade Federal de Juiz de Fora,
como requisito parcial à obtenção do título
de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientador: Prof. Drº Sérgio José Puccini Soares

Juiz de Fora

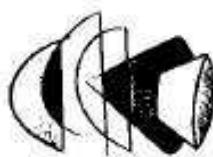
2024

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração
automática da Biblioteca Universitária da UFJF,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Torrent Provezano Machado, Julia.
Conquistando Espaços : Mulheres na política de Juiz de Fora /
Julia Torrent Provezano Machado. -- 2024.
41 p.

Orientador: Sérgio José Puccini Soares
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, 2024.

1. Documentário. 2. Mulheres na política. 3. Igualdade de gênero.
4. Juiz de Fora. I. José Puccini Soares, Sérgio, orient. II. Título.



Bacharelado em
Cinema e Audiovisual



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

Aos 04 dias do mês de outubro do ano de 2024, às 14:00 horas, nas dependências do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, ocorreu a Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), requisito da disciplina ART314 - TCC, apresentada pela aluna JULIA TORRENT PROVEZANO MACHADO, matrícula 201766129B, tendo como título Projeto do documentário: "CONQUISTANDO ESPAÇOS: Mulheres na política de Juiz de Fora".

Constituiram a Banca Examinadora os Professores (as):

Sérgio José Puccini Soares, orientador, (Doutor, UFJF)

Professora Monique Alves Oliveira, examinadora, (Doutoranda, UFJF)

Professor Daniel Brandi do Couto, examinador (Doutorando, UFJF)

Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, definiu-se que o trabalho foi considerado

APROVADO () REPROVADO. Com nota 100 (CEM).

Eu, Sérgio José Puccini Soares, Professor - Orientador, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora, comprometendo-me em informar a nota do aluno no SIGA UFJF o mais breve possível.

PROFESSOR SÉRGIO JOSÉ PUCCINI SOARES - ORIENTADOR

Monique A. Oliveira

PROFESSORA MONIQUE ALVES OLIVEIRA, EXAMINADORA

Daniel Brandi do Couto.

PROFESSOR DANIEL BRANDI DO COUTO - EXAMINADOR

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho e para o meu crescimento pessoal e profissional.

Primeiramente, agradeço aos meus pais, Aline e Felipe, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo apoio emocional incondicional e condições financeiras para investir em meus sonhos. Seu constante incentivo foi fundamental para que eu pudesse seguir em frente, mesmo diante dos desafios. Não tenho palavras para expressar o quanto sou grata por todo o amor e suporte que vocês me proporcionaram ao longo dessa jornada.

Agradeço também ao meu namorado, Bruno, que sempre foi uma fonte de apoio e motivação, incentivando e contribuindo com minhas ideias. Sou muito grata por ter alguém tão especial ao meu lado.

Aos meus amigos e colegas de trabalho, agradeço sinceramente pelas trocas de conhecimentos e pelo apoio. Cada um de vocês contribuiu de maneira única para a realização deste trabalho e para o meu desenvolvimento profissional. A colaboração e a amizade de vocês foram vitais para que eu pudesse crescer e aprender ao longo dessa trajetória.

Aos professores e TAEs do IAD, meu sincero agradecimento pela orientação e ensinamentos ao longo dessa jornada acadêmica. Suas contribuições foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e para formar a profissional que sou hoje.

A todos, meu mais sincero agradecimento. Sem o apoio de cada um de vocês, este projeto não teria sido possível.

*"As mulheres pertencem a todos os lugares onde as
decisões estão sendo tomadas."*

Ruth Bader Ginsburg

RESUMO

Este trabalho busca a elaboração de um projeto de série documental acerca da participação das mulheres na política de Juiz de Fora, que terá como foco principal documentar a experiência dessas mulheres em diferentes posições políticas, através de entrevistas e observação de seu dia a dia. A partir da série documental pretende-se compreender de forma mais aprofundada os desafios enfrentados pelas mulheres na política local, bem como a reflexão sobre a importância da representatividade feminina e inspirar o engajamento na busca por uma política mais inclusiva.

Palavras-chave: Documentário; Mulheres na política; Igualdade de gênero; Juiz de Fora.

ABSTRACT

This work aims to develop the project of a documentary series about the participation of women in the politics of Juiz de Fora. The main focus will be to document the experiences of women in various political positions through interviews and observation of their daily lives. The documentary series intends to gain a deeper understanding of the challenges faced by women in local politics, reflect on the importance of female representation, and inspire engagement in the pursuit of a more inclusive politics.

Keywords: Documentary; Women in politics; Gender equality; Juiz de Fora.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Still Frame do filme "Entreatos" (2004).....	23
Figura 2 – Still Frame do filme "She's Beautiful When She's Angry" (2014).....	24
Figura 3 – Still Frame do filme "Virando a Mesa do Poder" (2019).....	25
Figura 4 – Still Frame do filme "Shoah" (1985).....	26
Figura 5 – Still Frame do filme "O Processo" (2018).....	27
Figura 6 – Still Frame do filme "Visages, villages" (2017).....	27
Figura 7 – Still Frame do filme "Lugar de Mulher é na Política" (2021).....	28
Figura 8 – Still Frame do filme "São Paulo em Hi-Fi" (2013).....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma de Atividades.....	20
Tabela 2 – Orçamento.....	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1. A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA.....	11
2.2. O CONTEXTO DA POLÍTICA EM JUIZ DE FORA.....	13
2.3. HISTÓRIA ORAL NA CONSTRUÇÃO DOCUMENTAL.....	14
2.4. O PAPEL DO CINEMA DOCUMENTAL NA REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE.....	15
3. PROJETO COMPLETO.....	17
3.1. JUSTIFICATIVA.....	17
3.2. OBJETIVOS E METAS.....	18
3.3. METODOLOGIA.....	19
3.4. CRONOGRAMA.....	20
3.5. ORÇAMENTO.....	22
4. REFERÊNCIAS VISUAIS E NARRATIVAS.....	24
4.1. DOCUMENTÁRIO DIRETO	24
4.2. CINEMA FEMINISTA E REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO.....	25
4.3. HISTÓRIA ORAL COMO FERRAMENTA NARRATIVA.....	26
4.4. IMAGENS DE ARQUIVO E CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	27
4.5. FOTOGRAFIA E COMPOSIÇÃO VISUAL.....	28
4.6. REPRESENTAÇÃO DE JUIZ DE FORA COMO PERSONAGEM.....	30
5. ROTEIRO BASE DAS ENTREVISTAS.....	31
6. ESTRUTURA NARRATIVA E TEMÁTICA DOS EPISÓDIOS.....	33
7. ESCOLHA DAS ENTREVISTADAS.....	35
8. RESULTADOS ESPERADOS.....	37
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	39
REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS.....	40

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste na elaboração de um projeto de série documental sobre a presença das mulheres na política em Juiz de Fora, partindo do marco histórico da primeira mulher eleita prefeita da cidade em 2020. O documentário irá explorar as experiências e desafios enfrentados por mulheres em diferentes segmentos políticos. A proposta é entrevistar mulheres de diferentes partidos e posições políticas para evidenciar como a questão de gênero atravessa todas as esferas da política e influencia as vivências cotidianas dessas mulheres.

A série documental será composta por entrevistas e a captura de um dia na vida de cada uma das entrevistadas. Esta abordagem permitirá uma visão mais intimista e pessoal das rotinas e percalços que elas enfrentam, oferecendo ao público uma compreensão mais ampla da participação feminina na política local.

A motivação para este projeto surgiu a partir da minha imersão no ambiente político de Juiz de Fora, durante os dois anos em que trabalhei na Secretaria de Comunicação da Prefeitura. Esta experiência, aliada ao meu desejo de estudar e me aprofundar em temas ligados à igualdade de gênero através do audiovisual, me impulsionou a desenvolver este projeto. O audiovisual como um todo e principalmente o documentário, podem ser uma poderosa ferramenta para contribuir com a reflexão e discussão mais ampla sobre nossa sociedade, desafios e conquistas.

Ao dar voz às mulheres presentes na política juiz forana, espero fomentar o debate sobre igualdade de gênero e inspirar futuras gerações a se engajarem na luta por uma representação mais equitativa e justa. Este TCC, portanto, se propõe a combinar pesquisa teórica e prática audiovisual para criar um produto final que seja tanto acadêmico quanto socialmente relevante.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, serão apresentadas as principais referências teóricas que embasam o desenvolvimento deste trabalho, com o intuito de proporcionar ao leitor uma compreensão aprofundada sobre as teorias que orientaram a construção do projeto de documentário. A partir de uma análise crítica da literatura existente, serão explorados conceitos e abordagens relacionados à participação feminina na política, o papel da história oral na preservação das memórias individuais e coletivas, e a relevância do cinema documental como ferramenta de comunicação social.

2.1. A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA

Historicamente, a política é um espaço dominado por homens onde as mulheres enfrentam barreiras significativas para adentrar e se manter em posições de poder e liderança. O direito ao voto feminino foi conquistado no Brasil apenas em 1932, um marco importante, mas longe de significar algum tipo de equidade em relação aos homens no âmbito da disputa por cargos. De acordo com a pesquisadora Roberta Araujo (2020), a sub-representação feminina nos parlamentos e nos cargos executivos reflete as desigualdades de gênero enraizadas na sociedade, onde a política é vista como um espaço inadequado para as mulheres. Como ressalta Angela Davis:

O preconceito contra as mulheres está profundamente enraizado no sistema capitalista, que baseia a discriminação de gênero, de raça e de classe na preservação de uma estrutura hierárquica de poder. As mulheres sempre desempenharam um papel vital na luta por justiça social, mas seus esforços são muitas vezes desconsiderados ou marginalizados, especialmente quando se trata de mulheres negras. É crucial que reconheçamos e elevemos essas vozes como parte fundamental de uma luta maior por igualdade e justiça. (DAVIS, 2016, p. 134),

A participação das mulheres na política é fundamental e indispensável para a construção de uma democracia verdadeiramente representativa e justa. Segundo Anne Phillips (1995), a inclusão das mulheres na esfera política não é apenas uma questão de igualdade, mas também de eficácia política, uma vez que as mulheres trazem perspectivas diversas e inclusivas na tomada de decisões. Estudos sobre a

eficácia da representatividade feminina mostram que as mulheres eleitas tendem a priorizar questões que afetam diretamente as mulheres, como saúde reprodutiva, educação infantil e políticas de combate à violência de gênero (SCHWINDT-BAYER, 2010). Assim, a representação feminina não apenas altera o conteúdo das políticas públicas, mas também desafia as normas tradicionais de gênero na política.

Para além das questões de representatividade, a participação das mulheres na política também enfrenta desafios na estrutura patriarcal da sociedade. Como a divisão desproporcional das responsabilidades domésticas e familiares e a violência política de gênero, que inclui desde o assédio até ameaças. Segundo o relatório da ONU Mulheres (2020), a violência política contra as mulheres, que se manifesta tanto de forma física quanto psicologicamente, afeta diretamente a sua participação e desempenho nas funções públicas.

Ademais, é importante mencionar que a política de cotas para aumentar a participação feminina não significa a garantia de representatividade, pois muitas vezes, essas cotas não são acompanhadas de ações que garantem que essas mulheres tenham os recursos e suporte necessários para disputar e se manter nos cargos. Segundo Luis Miguel (2008), é necessário ir além das cotas e trabalhar para transformar a cultura política, promovendo maior igualdade de condições para que as mulheres possam não apenas ocupar mais espaços, mas também exercer o poder de maneira eficaz.

Por fim, a presença feminina em cargos de liderança é capaz de inspirar outras mulheres a engajarem e lutarem por equidade. A representatividade feminina na política não se resume apenas à presença numérica, mas também ao poder de criar políticas públicas. Segundo Jane Mansbridge (1999), a representação substantiva das mulheres implica em as políticas governamentais mais alinhadas aos interesses relativos à maioria dos membros do grupo.

2.2. O CONTEXTO DA POLÍTICA EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora reflete esse panorama nacional em termos de representação feminina na política, tendo a eleição de sua primeira prefeita em apenas em 2020. Um marco muito importante, mas que evidencia a lenta inclusão das mulheres em cargos de poder.

Segundo a pesquisadora Juliana Avelar (2001), em cidades de porte médio como Juiz de Fora, as mulheres enfrentam desafios tanto internos quanto externos aos partidos. Internamente, a falta de apoio partidário se reflete na escassez de recursos financeiros e materiais destinados às campanhas eleitorais de candidatas. Já externamente, as barreiras culturais permanecem, com uma resistência ainda perceptível por parte de eleitores e outros políticos em aceitar mulheres em cargos de liderança.

Essa resistência tem origem em um conjunto de fatores, incluindo estereótipos de gênero que limitam as mulheres a papéis tradicionais e um sistema político estruturalmente desigual. Estudos mostram que, apesar de as mulheres representarem mais de 50% do eleitorado, sua representatividade em cargos políticos ainda é muito menor em comparação aos homens (MIGUEL; BIROLI, 2011.).

Além disso, a estrutura partidária em Juiz de Fora, assim como na maior parte das cidades no Brasil, ainda privilegia figuras masculinas em posições de poder, o que limita a ascensão de lideranças femininas. De acordo com pesquisa de Araújo (2020), a predominância de homens nos comitês executivos dos partidos reduz a visibilidade e a capacidade de influência das mulheres dentro dessas estruturas, criando uma dinâmica que perpetua a exclusão e segregação.

Apesar desses obstáculos, a crescente presença de mulheres na política de Juiz de Fora reflete uma transformação gradual que se observa também em outras partes do Brasil. A eleição de Margarida Salomão é uma grande vitória e tem um simbolismo gigantesco para o movimento, mas que não necessariamente se traduz em uma mudança substancial na maneira como as mulheres são percebidas e tratadas na política. Muitas das mulheres que tentam se inserir na política municipal enfrentam o peso da dupla jornada, equilibrando responsabilidades familiares com

suas demandas políticas, e precisam lutar contra o preconceito enraizado na sociedade

Portanto, a análise política em Juiz de Fora não pode ser feita de forma isolada, mas deve ser incluída em um contexto mais amplo que abrange questões de poder, gênero e representação. A cidade teve muitos avanços, mas ainda há um longo caminho a percorrer até que as mulheres possam efetivamente ocupar esses espaços de maneira equitativa, sem enfrentar barreiras institucionais e culturais.

2.3. A HISTÓRIA ORAL NA CONSTRUÇÃO DOCUMENTAL

Estruturado segundo os preceitos da História Oral, o roteiro das entrevistas privilegia aspectos da memória individual de cada uma das entrevistadas. De acordo com Pierre Nora, historiador francês, a história é uma "reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais" (NORA, 1993, p.9), daí a importância e a urgência de preservar parte de uma memória que é fluida, afetiva, simbólica, múltipla e plural. Essa abordagem é essencial para capturar as experiências vividas pelas mulheres na política de Juiz de Fora, permitindo que suas vozes individuais contribuam para a composição de uma narrativa coletiva mais ampla.

Segundo Paul Thompson (1992), a história oral é a primeira espécie de história que temos acesso, já que se encontra anterior à própria escrita. Conservar parte das lembranças dos indivíduos contribui, portanto, para a composição da história coletiva. O uso da história oral como ferramenta importante na construção do documentário permitirá não apenas a preservação da memória das entrevistadas, mas também a compreender como suas experiências políticas estão inseridas em um contexto social amplo.

A história oral tem o poder de registrar vozes que, muitas vezes, são ignoradas ou marginalizadas nos registros oficiais e narrativas tradicionais. Como observa Alessandro Portelli (1997), o valor da história oral está em sua capacidade de captar a subjetividade, os sentimentos e as interpretações pessoais dos eventos, oferecendo uma perspectiva única que expande o conhecimento histórico formal. No

caso dessas mulheres, a abordagem irá possibilitar a valorização de suas histórias e vivências, que frequentemente são apagadas ou sub-representadas.

O que distingue a história oral não é a sua aderência aos fatos, mas sim sua subjetividade. As narrativas orais trazem à tona a importância da memória como uma construção social, onde os narradores não apenas lembram os eventos, mas também os interpretam. Assim, a história oral permite que entendamos o passado não como algo fixo e objetivo, mas como uma teia de experiências individuais que estão sempre em diálogo com a cultura e as circunstâncias de quem as conta. (PORTELLI, 1991, p. 45)

Por fim, a utilização da história oral também traz à tona a importância do tempo presente na construção do futuro. Segundo Nora (1993), a memória é viva e evolutiva, portanto, a preservação dessas histórias não deve ser vista apenas como um registro do passado, mas também como uma ferramenta para inspirar novas gerações de mulheres a se engajarem na política, entendendo os desafios e superações de suas antecessoras.

2.4. O PAPEL DO CINEMA DOCUMENTAL NA REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE

O cinema não-ficcional, de acordo com Fernão Pessoa Ramos (2001), está ligado à ideia de presença, que confere uma superlativa intensidade ao documentário. Há uma potência nas imagens, justamente porque para o espectador, a imagem da câmera permite atingir "diretamente a circunstância do mundo, extraordinária e intensa, que conformou a imagem". É esse pacto que se busca no presente projeto, que considera, ainda, a preciosa perspectiva de que a preservação das memórias individuais auxilia, como pontua Maurice Halbwachs (1990), a compreensão de uma narrativa mais ampla, neste caso, a própria história do país. Fragmentária, a memória coletiva é construída por essas memórias individuais.

Além disso, Bill Nichols (2001) argumenta que o documentário oferece ao público a possibilidade de não apenas visualizar, mas experienciar aspectos da realidade que muitas vezes permanecem distantes ou inacessíveis. Esse caráter imersivo do documentário possibilita ao espectador uma conexão direta com os personagens, histórias e contextos retratados, criando um espaço onde a

subjetividade e a realidade se encontram. No caso do documentário proposto, o cinema documental tem o papel de materializar as vivências dessas mulheres, dando voz a suas experiências e trajetórias.

Outra questão importante é o papel do documentário como uma ferramenta de intervenção social. Michael Renov (1993) sugere que o cinema documental tem a capacidade de transformar a realidade, portanto, ao dar voz às mulheres que atuam na política de Juiz de Fora, o documentário não só preserva suas memórias, mas também convida o público a refletir sobre os desafios enfrentados por elas e a importância de uma maior representatividade feminina nos espaços políticos. Dessa forma, o documentário pode se tornar um instrumento de mudança social, promovendo uma visão crítica sobre as desigualdades de gênero na política. Aufderheide aprofunda essas ideias ao relacionar esta possibilidade do documentário às discussões de gênero:

O documentário contemporâneo vai além da mera observação da realidade. Ele se compromete com o desejo de provocar mudanças, de questionar as estruturas sociais e políticas vigentes. Quando um documentário aborda questões de gênero ou poder, ele não apenas registra um momento, mas se torna uma ferramenta ativa para a transformação social. Ao dar voz aos que historicamente foram silenciados, o documentário assume o papel de catalisador de discussões e ações que podem transformar a sociedade. (AUFDERHEIDE, 2007, p. 34)

Por fim, ao utilizar o documentário como uma forma de representação da realidade, o projeto busca não apenas transmitir informações, mas gerar uma conexão emocional com o público. A narrativa visual e o testemunho pessoal das entrevistadas irão fornecer uma profundidade que ultrapassa o simples registro, transformando o documentário em uma ferramenta de empatia. É por meio dessas imagens e histórias que o público poderá visualizar a política local sob uma nova perspectiva, enxergando as experiências dessas mulheres como parte integral da história social e política do Brasil.

3. PROJETO COMPLETO

Neste capítulo, será abordado o projeto completo da série documental **“CONQUISTANDO ESPAÇOS: Mulheres na política de Juiz de Fora”**, com elementos necessários para atender às exigências de um possível edital de fomento cultural. Cada um desses tópicos foi desenvolvido com o objetivo de estruturar uma proposta sólida e coerente, que atenda não apenas às expectativas de editais de financiamento público, mas também alinhada às necessidades da produção audiovisual. Assim, este projeto documenta, de forma clara, como a produção será conduzida, justificando seu valor cultural, social e histórico, bem como o seu potencial impacto na comunidade de Juiz de Fora.

3.1. JUSTIFICATIVA

A política brasileira, tradicionalmente dominada por homens, tem presenciado uma crescente, embora ainda insuficiente participação feminina. Em Juiz de Fora, a eleição de Margarida Salomão em 2020 como primeira mulher a ocupar o cargo de prefeita e sua possível reeleição em 2024, marca um momento significativo, evidenciando a importância de compreender e registrar a trajetória das mulheres na política local. Dessa forma, o documentário visa não apenas relatar essas experiências, mas também fomentar o debate sobre a igualdade de gênero, evidenciando como as mulheres ainda enfrentam muitos desafios que permeiam o ambiente político.

Ademais, a relevância deste documentário se justifica pela necessidade de preservar e contar a história dessas mulheres e oferecer ao público uma visão autêntica de suas vivências ao assumirem papéis de liderança política. A abordagem proposta, que une história oral e cinema documental, cria uma narrativa que valoriza tanto a singularidade dessas mulheres quanto sua contribuição coletiva para a sociedade. O objetivo é educar, inspirar e estimular reflexões sobre a representatividade feminina na política.

Por fim, o projeto poderá contribuir para a preservação da memória política local, sendo um registro histórico de grande valor que pode inspirar futuras gerações. O produto final, acessível em plataformas digitais, irá alcançar uma ampla

audiência ao tratar de temas de interesse público, como igualdade de gênero e democracia, garantindo sua relevância e impacto.

3.2. OBJETIVOS E METAS

Objetiva-se com o presente projeto a produção do documentário com entrevistas de personagens chave para presença política feminina em Juiz de Fora, como Margarida Salomão, Prefeita de Juiz de Fora; Ana Pimentel, Deputada Federal; Laiz Perrut, Vereadora de Juiz de Fora; Ione, Deputada Federal; Dandara Felicia, Candidata a Vereadora e Socióloga; Katia Franco, Vereadora de Juiz de Fora.

Pretende-se gravar cinco entrevistas com essas lideranças e realizar a coleta de materiais visuais e históricos que contextualizam as entrevistas, utilizando imagens de cobertura de Juiz de Fora e registros de acervo. A meta é produzir uma série documental que tenha cada episódio como tema a entrevistada, com até 30 minutos de duração e que terão legendas descritivas para pessoas com deficiência auditiva, além de versões com audiodescrição para pessoas com deficiência visual, permitindo que todos possam consumir o conteúdo de forma inclusiva.

O público-alvo principal inclui mulheres jovens e adultas interessadas em política, igualdade de gênero e democracia, além de pesquisadores, estudantes e cidadãos que acompanham as discussões políticas de Juiz de Fora e do Brasil. O projeto também atrairá ativistas feministas, organizações que trabalham com direitos das mulheres e o público em geral interessado em produções audiovisuais de cunho social.

As metas deste projeto incluem alcançar um público estimado de 10 mil visualizações online, e aproximadamente 500 espectadores em exibições presenciais, ampliando o alcance e a visibilidade do documentário. Pretende-se realizar três eventos de exibição pública na cidade, seguidos de debates sobre a representatividade feminina na política, com o objetivo de promover um diálogo direto com a comunidade. E durante os eventos, haverá uma equipe treinada para fornecer atendimento adequado a pessoas com deficiência e garantir a plena participação de todos os públicos.

3.3. METODOLOGIA

O presente projeto será desenvolvido seguindo uma abordagem qualitativa, utilizando as técnicas da história oral e do cinema documental para a coleta e registro dos dados. A metodologia será dividida em três fases principais: Pré-produção, produção e pós-produção.

Na pré-produção, inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que envolve a revisão da literatura sobre participação feminina na política, história oral e cinema documental presentes neste projeto trabalho de conclusão de curso. Em seguida, planeja-se as entrevistas, identificando e contatando as mulheres a serem entrevistadas, elaborando roteiros personalizados para cada personagem que aceite fazer parte do projeto e preparando o equipamento audiovisual. Também é feita a definição dos locais, escolhendo os lugares para as filmagens das entrevistas e para acompanhar as atividades diárias das entrevistadas, dando preferência para locais da escolha delas.

Durante a produção, são realizadas as entrevistas filmadas, com um formato semiestruturado, capturando também registros das atividades políticas do dia a dia das entrevistadas. Adicionalmente, são gravadas imagens que contextualizam o ambiente político de Juiz de Fora e reforçam a narrativa documental.

Na pós-produção, o material é todo editado para integrar as entrevistas e as cenas do cotidiano das entrevistadas em uma narrativa coesa. A finalização do documentário inclui a adição de trilha sonora, legendas, audiodescroção e outros elementos gráficos necessários. Por fim, são planejados eventos de exibição e a submissão do documentário a festivais e plataformas de streaming.

3.4. CRONOGRAMA

Tabela 1 – Cronograma de Atividades

Mês	Etapa	Atividade
1	Pré-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento da pesquisa já realizada • Identificação e contato com as mulheres a serem entrevistadas.
2	Pré-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos roteiros de entrevistas. • Contratação da equipe. • Definição dos locais de filmagem para entrevistas e acompanhamento das atividades diárias das entrevistadas. • Realização da decupagem de direção
3	Pré-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização dos roteiros de entrevistas. • Preparação técnica e logística para as filmagens
4	Pré-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Ajustes finais sobre os locais, equipamentos, confirmação das entrevistas e últimos detalhes de produção (alimentação, transportes, etc.)
5	Produção	<ul style="list-style-type: none"> • Início da gravação das entrevistas • Gravação de imagens adicionais que contextualizam o ambiente político de Juiz de Fora.
6	Produção	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização das gravações das entrevistas.
7	Produção	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização das Gravação de imagens adicionais
8	Pós-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção e edição das filmagens • Início da adição de trilha sonora, elementos

		<ul style="list-style-type: none"> gráficos e mixagem de som • Tratamento de cor
9	Pós-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da edição do documentário. • Finalização da trilha sonora, elementos gráficos e mixagem de som
10	Pós-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e organização de eventos de exibição pública. • Preparação da divulgação do documentário em plataformas digitais.(criação de materiais gráficos de divulgação, mídias sociais, trailer, etc.)
11	Pós-produção	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do documentário. • Exibições públicas para fins de democratização do acesso à obra.
12	Distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição em festivais de cinema nacionais e internacionais.

Fonte: Julia Torrent (2024)

3.5. ORÇAMENTO

Tabela 2 – Orçamento

Descrição	Justificativa	Unidad e de medida	Valor unitário	Qua nt.	Valor total
Diretor(a)	Profissional necessário para direção do filme	Cachê	R\$ 1.700,00	1	R\$ 1.700,00
Produtor(a)	Profissional necessário para dirigir a produção do filme	Cachê	R\$ 1.700,00	1	R\$ 1.700,00
Assistência de Produção	Profissional responsável pela assistência de produção	Cachê	R\$ 1.000,00	1	R\$ 1.000,00
Diretor(a) de Fotografia	Profissional responsável pela direção de fotografia do filme	Cachê	R\$ 1.700,00	1	R\$ 1.700,00
Assistente de Fotografia	Profissional responsável pela assistência de fotografia e operação da câmera	Cachê	R\$ 1.300,00	1	R\$ 1.300,00
Captação de som	Profissional necessário para a captação de som do filme	Cachê	R\$ 1.600,00	1	R\$ 1.600,00
Montador(a)	Profissional responsável pela edição e montagem do material filmado	Cachê	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00
Designer Gráfico	Profissional responsável pelo desenvolvimento de peças gráficas para divulgação do filme.	Cachê	R\$ 1.000,00	1	R\$ 1.000,00
Transporte de equipamentos	Verba destinada ao transporte de equipamentos de vídeo, som, e luz	Verba	R\$ 600,00	1	R\$ 600,00
Refeições	Verba destinada a alimentação da equipe durante as gravações	Verba	R\$ 1.000,00	1	R\$ 1.000,00

Locação de equipamentos cinematográficos	Locação de equipamento de vídeo, som e iluminação.	Diária	R\$ 7.000,00	1	R\$ 7.000,00
Transporte equipe	Verba destinada ao transporte da equipe durante as gravações	Verba	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00
Trilha Sonora original	Profissional responsável pela composição e produção da trilha sonora original do filme.	Serviço	R\$ 1.300,00	1	R\$ 1.300,00
Audiodescrição	Verba destinada ao roteiro, revisão, consultoria e gravação da narração da Audiodescrição	Verba	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00
Legendagem descritiva	Serviço de legendagem descritiva	Serviço	R\$ 1.280,00	1	R\$ 1.280,00
Inscrição em festivais	Verba destinada ao pagamento de taxas de inscrição em festivais de cinema nacionais e internacionais	Verba	R\$ 600,00	1	R\$ 600,00
Caixa de Produção	Verba disponível em caixa para eventuais gastos de produção. Ex: itens de papelaria, impressão de documentos etc.	Verba	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
Valor total:					R\$ 27.780,00

Fonte: Julia Torrent (2024)

4. REFERÊNCIAS VISUAIS E NARRATIVAS

Este capítulo aborda os estilos cinematográficos e as referências visuais e narrativas que influenciam a concepção do documentário "**CONQUISTANDO ESPAÇOS: Mulheres na Política de Juiz de Fora**". A escolha do estilo documental foi essencial para garantir que o projeto não apenas registre a realidade, mas também envolva o público de maneira significativa, com impacto emocional e social. Para isso, busquei inspiração em obras que utilizam a história oral, o documentário direto, o cinema feminista, entre outros, como referências.

4.1. DOCUMENTÁRIO DIRETO

O documentário direto, associado ao modo observacional, foi uma grande influência para este projeto. Esse estilo se caracteriza por uma abordagem não intrusiva, capturando a realidade da maneira mais próxima possível, sem grandes interferências ou roteiros pré-definidos. Esse método será importante para acompanhar o dia a dia das políticas de Juiz de Fora, permitindo que as câmeras registrem momentos cotidianos e espontâneos.

"Entreatos" é um grande exemplo de documentário observacional, no qual o diretor acompanha os bastidores da campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva em 2002, focando em momentos íntimos e revelando o processo político de forma direta. No projeto, essa abordagem será utilizada para explorar as experiências pessoais e políticas das mulheres entrevistadas, capturando as nuances de suas rotinas políticas.

Figura 1 – Take do filme "Entreatos" (2004)



4.2. CINEMA FEMINISTA E REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO

O cinema feminista, com suas abordagens sobre representação de gênero e a desconstrução das narrativas patriarcais, também serve de base para este projeto. Filmes e documentários que abordam a questão da igualdade de gênero, com uma perspectiva crítica e transformadora, são fundamentais para compreender como o audiovisual pode ser uma ferramenta poderosa na promoção de debates sociais.

"She's Beautiful When She's Angry" é um documentário que narra o movimento feminista nos Estados Unidos nas décadas de 1960 e 1970. A obra utiliza entrevistas e imagens de arquivo para mostrar o impacto das mulheres que lutaram por direitos iguais. Da mesma forma, o presente projeto de documentário traçará um paralelo com as batalhas contemporâneas, abordando os desafios da representatividade política feminina por meio das mesmas formas narrativas (entrevistas e imagens de arquivo).

Figura 2 – Take do filme *"She's Beautiful When She's Angry"* (2014)



Além disso, o documentário *"Virando a Mesa do Poder"* também é uma referência interessante, pois acompanha a campanha eleitoral de quatro mulheres que desafiaram políticos veteranos nas eleições estadunidenses.

Ele oferece uma visão poderosa das campanhas políticas femininas, ressaltando a luta por representação e mudança. **"CONQUISTANDO ESPAÇOS"** se inspira na forma como *"Virando a Mesa do Poder"* mostra o processo eleitoral e o cotidiano das candidatas, integrando cenas de bastidores e interações pessoais para construir uma narrativa que conecta o público às experiências dessas mulheres.

Figura 3 – Take do filme "Virando a Mesa do Poder" (2019)



4.3. HISTÓRIA ORAL COMO FERRAMENTA NARRATIVA

A história oral é outra referência central deste projeto, pois a ideia de utilizar as memórias e relatos pessoais das entrevistadas como base narrativa é inspirada em trabalhos documentais que focam no poder da palavra e da experiência individual.

"Shoah" é otimo um exemplo disso: um documentário que utiliza a história oral para contar a tragédia do Holocausto, apenas através dos relatos das vítimas e sobreviventes. Embora seja uma obra de grande escala e com uma temática muito distinta, sua abordagem minimalista e focada nas vozes das pessoas serve como inspiração para o registro das histórias dessas mulheres, permitindo que elas mesmas narrem suas trajetórias.

Figura 4 – Takes do filme "Shoah" (1985)



4.4. IMAGENS DE ARQUIVO E CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O uso de imagens de arquivo também será fundamental para contextualizar a trajetória dessas mulheres no cenário político de Juiz de Fora. A mistura entre entrevistas e registros históricos permitirá construir uma narrativa que conecta o passado ao presente, destacando as mudanças e permanências na estrutura política local.

"O Processo" utiliza imagens de arquivo do julgamento político que resultou no impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff. A diretora acompanha o desenrolar do processo, contextualizando o evento dentro de uma narrativa política mais ampla. O uso de registros e imagens de arquivo também será uma ferramenta crucial no presente projeto, permitindo compreender a trajetória política da cidade e a inserção das mulheres nesse ambiente.

Figura 5 – Take do filme "O Processo" (2018)



4.5. FOTOGRAFIA E COMPOSIÇÃO VISUAL

A composição visual do documentário buscará inspiração no estilo de fotografia documental, que enfatiza o realismo, mas com uma atenção especial aos detalhes do cotidiano. As imagens terão como objetivo capturar um pouco da essência da vida das entrevistadas, seja em seus ambientes de trabalho ou em momentos pessoais, criando uma conexão visual com o espectador.

"Visages, villages" é um documentário colaborativo entre a cineasta Agnès Varda e o fotógrafo JR, que explora a vida de pessoas comuns em vilarejos da França. A combinação de fotografia documental e cinema observacional permite que os personagens expressem suas histórias em ambientes naturais. Esse estilo de composição visual, que humaniza e valoriza o cotidiano, será adaptado para capturar as nuances dessas mulheres.

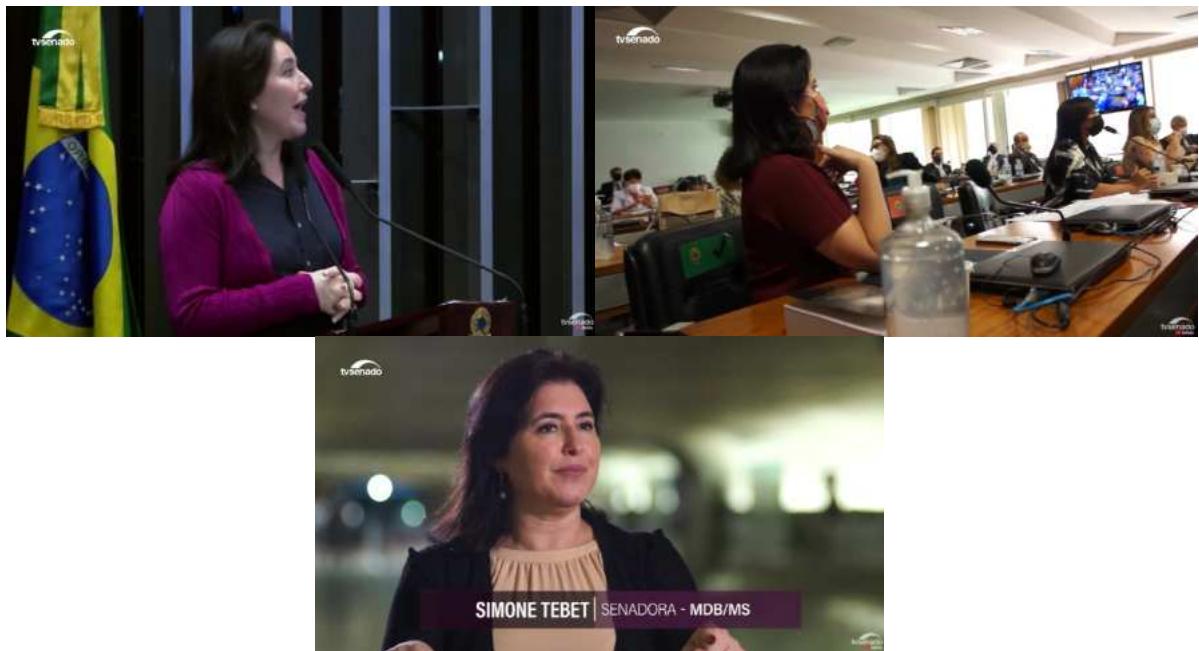
Figura 6 – Take do filme "Visages, villages" (2017)



Outra referência importante é o documentário produzido pelo Senado Federal que destaca as conquistas e os desafios da bancada feminina no Senado brasileiro, com foco nas mulheres que ocuparam e ainda ocupam posições de liderança política no país. A composição visual e narrativa de "**Lugar de Mulher é na Política**" serve como uma referência direta para o presente documentário, especialmente no que diz respeito à maneira como o filme aborda as experiências de mulheres em posições políticas de destaque.

O uso de entrevistas diretas, imagens de arquivo e cenas do cotidiano político das senadoras oferece um modelo valioso para se aplicar e mostrar as rotinas e desafios das entrevistadas em Juiz de Fora. Além disso, no documentário do Senado, há uma ênfase nas imagens que destacam as senadoras em ação no plenário, intercaladas com momentos mais íntimos de reflexão. Essa combinação de espaços formais e pessoais cria uma narrativa visual que humaniza as protagonistas e aproxima o espectador da realidade vivida por essas mulheres, técnica que pretende ser aplicada ao documentário "**CONQUISTANDO ESPAÇOS: Mulheres na Política de Juiz de Fora**".

Figura 7 – Takes do filme "Lugar de Mulher é na Política" (2021)



4.6. REPRESENTAÇÃO DE JUIZ DE FORA COMO PERSONAGEM

Outro aspecto importante é a representação visual de Juiz de Fora no documentário. A cidade será filmada não apenas como cenário, mas como um personagem ativo, destacando seus espaços políticos e culturais. Os locais de poder, como a prefeitura e a câmara, bem como os espaços públicos, serão elementos visuais fundamentais para construir a narrativa do documentário.

"São Paulo em Hi-Fi" retrata a história da vida noturna LGBT de São Paulo nas décadas de 1960 a 1980, utilizando a cidade como um elemento visual essencial para a narrativa. Assim como no documentário de Steffen, a cidade de Juiz de Fora será representada como parte integrante da história dessas mulheres, ajudando a contextualizar e enriquecer a narrativa.

Figura 8 – Take do filme "São Paulo em Hi-Fi" (2013)



5. ROTEIRO BASE DAS ENTREVISTAS

O roteiro de perguntas a seguir servirá como um guia geral de direcionamento das entrevistas para assegurar que todos os temas importantes sejam abordados. No entanto, é importante destacar que ele não deve ser visto como um conjunto rígido de perguntas a serem seguidas estritamente. O objetivo é proporcionar um espaço aberto e flexível para que as entrevistadas compartilhem suas experiências e perspectivas de forma autêntica e pessoal.

Acredito que as melhores entrevistas surgem quando há espaço para um diálogo natural e fluido. Portanto, com a definição de cada personagem será necessário um estudo sobre sua trajetória para assim personalizar as perguntas e criar um diálogo mais pessoal e não engessado.

- **Apresentação da entrevistada**

Nome completo e função atual.

Breve histórico pessoal e profissional.

- **História pessoal**

O que motivou você a entrar na política?

- **Desafios pessoais**

Quais foram os maiores desafios que você enfrentou na sua trajetória política até agora?

Como você superou esses desafios?

- **Início na política**

Como você começou a se envolver na política em Juiz de Fora?

Quais foram os primeiros passos e as principais influências?

- **Impacto local**

Como você acredita que sua atuação tem impactado a comunidade local?

Pode compartilhar algum exemplo específico de um projeto ou ação que teve um impacto significativo?

- **Desafios locais**

Quais são os principais desafios enfrentados pelas mulheres na política atualmente?

- **Contexto político local**

Como você vê a evolução da inclusão das mulheres na política em Juiz de Fora ao longo dos últimos anos?

Quais mudanças você considera mais significativas?

- **Participação feminina**

Como você avalia a participação feminina na política local em comparação com outras regiões?

Quais são as principais barreiras que ainda precisam ser superadas para aumentar essa participação?

- **Futuro da política**

Quais são seus planos futuros na política?

Há algo específico que você gostaria de alcançar ou mudar?

- **Mensagem final**

Que mensagem você gostaria de deixar para outras mulheres que estão pensando em se envolver na política?

6. ESTRUTURA NARRATIVA E TEMÁTICA DOS EPISÓDIOS

Cada episódio seguirá uma estrutura definida para garantir uma narrativa coesa, oferecendo aos espectadores uma visão detalhada e bem contextualizada sobre cada tema, enquanto mantém uma conexão contínua com o contexto juizforano.

A proposta é que cada episódio tenha um tema central que esteja ligado com a entrevistada e focado nas lutas dessas, por exemplo:

Desafios de ser a primeira mulher no poder:

Tema central: As dificuldades e barreiras enfrentadas pelas mulheres que ocuparam cargos de liderança pela primeira vez, como Margarida Salomão, a primeira prefeita eleita de Juiz de Fora. O episódio exploraria questões como preconceito de gênero, resistência política e as estratégias usadas para superar esses desafios.

A representatividade negra na política:

Tema central: A luta por maior representatividade racial na política, com foco na trajetória de mulheres negras como Dandara Felícia. Este episódio abordaria o racismo estrutural e a importância de políticas públicas voltadas para a inclusão de gênero e racial.

A nova geração e a política de renovação:

Tema central: A entrada de mulheres jovens na política, como Ana Pimentel. O episódio discutiria a importância da renovação política, o envolvimento das novas gerações e os desafios enfrentados por novas candidatas em ambientes dominados por políticos veteranos.

Mulheres e a política local: Impacto na comunidade:

Tema central: O papel das vereadoras, como Laiz Perrut e Katia Franco, na implementação de políticas públicas que afetam diretamente a vida da população. O episódio destacaria temas como saúde, educação e direitos das mulheres nas cidades e como essas políticas moldam o futuro de Juiz de Fora.

Mulheres nas esferas de decisão Nacional:

Tema central: A trajetória de figuras como Ione Barbosa no Congresso Nacional, discutindo a influência das mulheres nas grandes decisões políticas do país e o impacto de suas ações no desenvolvimento de políticas públicas que afetam as mulheres em todo o Brasil.

E a partir desses temas centrais os episódios seguirão a seguinte estrutura:

1. Contextualização Histórica

- **Introdução ao Tema:**
 - Apresentação do tema histórico relevante para o episódio.
- **Contexto Histórico:**
 - Breve explicação sobre eventos ou figuras históricas importantes.

2. Contexto Juizforano

- **Cenário Local:**
 - Descrição do contexto político e social de Juiz de Fora.
- **Situação Atual:**
 - Detalhamento da situação atual relacionada ao tema do episódio.

3. Entrevista

- **Entrevistado:**
 - Apresentação do entrevistado e sua relevância.
- **Perguntas e Respostas:**
 - Perguntas e principais pontos discutidos na entrevista.

4. Finalização

- **Resumo e Importância:**
 - Reafirmação dos principais pontos e impacto do tema.
- **Reflexão:**
 - Reflexão sobre o que foi aprendido e suas implicações para Juiz de Fora e para o tema abordado.

7. ESCOLHA DAS ENTREVISTADAS

Neste capítulo irei aprofundar no motivo da escolha das personagens citadas no tópico sobre os objetivos deste documentário. A escolha das possíveis entrevistadas foi realizada com o objetivo de representar a diversidade de trajetórias, idades, partidos e vivências de mulheres que ocupam ou aspiram a cargos políticos na cidade.

Entre as possíveis entrevistadas estão:

Margarida Salomão – Prefeita de Juiz de Fora

Margarida Salomão é uma figura central na política de Juiz de Fora e uma das principais líderes políticas femininas da cidade. Eleita prefeita em 2020, ela se tornou a primeira mulher a ocupar esse cargo na história do município, um marco significativo para a representatividade feminina. Com uma carreira de destaque, Margarida já foi Deputada Federal e atuou como reitora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Ana Pimentel – Deputada Federal

Eleita Deputada Federal nas eleições de 2022, Ana Pimentel representa uma nova geração de lideranças políticas femininas em Juiz de Fora. Com uma carreira que se destaca pelo trabalho em defesa dos direitos sociais e da igualdade de gênero, Ana tem se envolvido em pautas importantes no Congresso Nacional, como educação, saúde pública e justiça social.

Laiz Perrut – Vereadora de Juiz de Fora

Laiz Perrut, atual vereadora de Juiz de Fora, representa um grupo de mulheres que têm se dedicado à política local com foco em políticas públicas inclusivas e defesa de direitos humanos. Sua atuação na Câmara Municipal tem se destacado por projetos voltados à equidade de gênero, direitos das mulheres e combate à violência doméstica.

Ione Barbosa – Deputada Federal

Ione Barbosa é uma figura de longa data na política brasileira, tem uma carreira sólida e respeitada na política nacional. Sua trajetória como Deputada Federal reflete uma atuação em defesa dos direitos sociais e pela luta por políticas públicas que promovam justiça social e igualdade de oportunidades.

Dandara Felícia – Candidata a Vereadora e Socióloga

Dandara Felícia, socióloga, ativista e candidata a vereadora nas eleições de 2024, se destaca por sua militância em questões raciais e de gênero, sendo uma voz importante na luta por mais representatividade de mulheres negras na política local. Embora não tenha sido eleita em 2020, sua candidatura trouxe à tona debates essenciais sobre igualdade racial, direitos das mulheres e inclusão social.

Katia Franco – Vereadora de Juiz de Fora

Katia Franco é outra figura importante na política de Juiz de Fora, atuando como vereadora no município. Sua trajetória política é marcada por um compromisso com a melhoria das condições de vida da população local e foco na defesa dos animais.

A seleção dessas mulheres tem como propósito abordar múltiplas visões e experiências, garantindo que a diversidade de trajetórias políticas femininas seja retratada de forma abrangente. É importante destacar que o projeto não busca limitar-se a uma linha ideológica única e sim explorar a pluralidade de opiniões e contextos em que essas mulheres estão inseridas. Assim, a diversidade de perfis das entrevistadas não só fortalece o propósito do documentário, como também ressalta a riqueza e a complexidade do papel da mulher na política, que atravessa questões de raça, classe e ideologia.

Por fim, é importante ressaltar que essas serão as convidadas iniciais e que não necessariamente todas aceitarão participar das entrevistas, pois a confirmação de sua participação dependerá de fatores externos. Caso algumas das convidadas optem por não participar, o projeto continuará buscando outras mulheres que possam agregar ao documentário, garantindo que o retrato da representatividade feminina na cena política local seja o mais completo possível.

8. RESULTADOS ESPERADOS

O documentário "**CONQUISTANDO ESPAÇOS**: Mulheres na Política de Juiz de Fora" busca gerar impacto significativo tanto na comunidade local quanto no cenário político-cultural brasileiro. Ao dar visibilidade à atuação de mulheres em cargos políticos, tema ainda sub-representado na mídia, o projeto pretende ampliar o debate sobre igualdade de gênero e representatividade política.

Espera-se que o documentário resulte em um importante acervo histórico e cultural para a cidade, somando-se a outras iniciativas que buscam preservar a memória política local. Outro resultado esperado é que o documentário gere maior conscientização e engajamento político na comunidade, ao retratar a vida cotidiana e os desafios enfrentados pelas mulheres entrevistadas. Essa abordagem permitirá que o público tenha uma compreensão mais profunda das barreiras que ainda existem para a representatividade feminina plena, promovendo uma conexão emocional e empática com as histórias.

Além de sua contribuição ao debate político, o documentário também tem o potencial de contribuir com o mercado cultural local. A série documental poderá ser exibida em festivais e eventos culturais, elevando o nível da produção cinematográfica da cidade e fortalecendo a cena cultural de Juiz de Fora, ao mesmo tempo em que abre caminho para futuras produções com temáticas sociais relevantes.

Como parte das contrapartidas sociais, o projeto também prevê a realização de exibições gratuitas do documentário em espaços públicos da cidade, seguidas de debates sobre a representatividade feminina na política. Um dos locais estratégicos para essas exibições seria o Memorial da República Presidente Itamar Franco, que, além de ser um ponto importante de representação política na cidade, possui uma sala de cinema onde seria possível realizar as exibições. Essas sessões não apenas proporcionarão uma oportunidade de discussão aberta com a comunidade, mas também ajudarão a destacar o impacto da presença feminina nos espaços de poder e seu papel na formulação de políticas públicas mais inclusivas.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste projeto de série documental representa a concretização de um anseio pessoal e profissional: contribuir com o debate sobre a igualdade de gênero nos espaços de poder. Ao longo da minha jornada profissional e acadêmica, tive a oportunidade de explorar e refletir sobre o tema e encerrar este TCC com um projeto que une essas vivências é um marco importante. Este documentário será mais do que um relato das trajetórias de mulheres que contribuíram para a política local, mas uma ferramenta que visa incentivar a participação feminina e reforçar a importância de suas vozes no cenário político.

Espero que este documentário, além de ser uma contribuição para a preservação da memória política local, possa inspirar outras mulheres a ocupar espaços de liderança e a acreditar que suas vozes têm poder. Mais do que contar histórias, minha intenção é abrir caminhos e, de alguma forma, contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Espero contribuir para um futuro onde cada mulher tenha a confiança e as oportunidades necessárias para exercer sua liderança e fazer ouvir sua voz, participando ativamente da construção de um mundo mais justo para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Roberta. O espaço da mulher na política brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora XYZ, 2020.
- AVELAR, Juliana. Desafios das mulheres na política de cidades médias. *Revista Brasileira de Política*, v. 12, n. 3, p. 45-67, 2001.
- AUFDERHEIDE, Patricia. *Documentary Film: A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2007, p. 34
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1990.
- MANSBRIDGE, Jane. "Should Blacks represent Blacks and Women represent Women? A Contingent 'Yes.'" *Journal of Politics*, v. 61, n. 3, p. 628-657, 1999.
- MIGUEL, Luis; BIROLI, Flávia. *Gênero e política no Brasil: uma análise crítica*. São Paulo: Editora ABC, 2011.
- MIGUEL, Luis. Cotas e a representatividade feminina. In: *Cadernos de Política e Sociedade*. São Paulo: Editora ABC, p. 25-40, 2008.
- NICHOLS, Bill. *Representing reality: issues and concepts in documentary*. Bloomington: Indiana University Press, 2001.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: *Projeto História*. São Paulo: PUC-SP, n. 10, p. 12, 1993.
- ONU Mulheres. Relatório Anual 2020. Nova York: ONU Mulheres, 2020. Disponível em: <https://www.unwomen.org>.
- PORTELLI, Alessandro. *The Death of Luigi Trastulli and Other Stories: Form and Meaning in Oral History*. Albany: State University of New York Press, 1991, p. 45
- PORTELLI, Alessandro. A narrativa oral e a memória. In: *História Oral*. São Paulo: Editora XYZ, p. 150-170, 1997.

PHILLIPS, Anne. *The politics of presence: the political representation of gender*. Oxford: Oxford University Press, 1995.

RAMOS, Fernão Pessoa. O que é documentário? In: RAMOS, Fernão Pessoa; CATANI, Afrânio (Orgs.). *Estudos de Cinema SOCINE 2000*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2001, p. 192-207.

RENOV, Michael. *Theorizing documentary*. New York: Routledge, 1993.

SCHWINDT-BAYER, Leslie A. *Women, quotas, and politics*. New York: Oxford University Press, 2010.

THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS

ENTREATOS. Direção: João Moreira Salles. Brasil, 2004. 117 min.

VISAGES, VILLAGES. Direção: Agnès Varda e JR. França, 2017. 89 min.

LUGAR DE MULHER É NA POLÍTICA: documentário mostra conquistas da bancada feminina no Senado. Direção: Senado Federal. Brasil, 2021. 48 min.

PALAVRA DE MULHER. Direção: Eunice Gutman. Brasil, 1986. 40 min.

O PROCESSO. Direção: Maria Augusta Ramos. Brasil, 2018. 137 min.

SÃO PAULO EM HI-FI. Direção: Lufe Steffen. Brasil, 2013. 100 min.

SHE'S BEAUTIFUL WHEN SHE'S ANGRY. Direção: Mary Dore. Estados Unidos, 2014. 92 min.

SHOAH. Direção: Claude Lanzmann. França, 1985. 566 min.

VIRANDO A MESA DO PODER. Direção: Rachel Lears. Estados Unidos, 2019. 86 min.